



Trabalhos Científicos

Título: Status Nutricional De Ferro, Zinco E Vitaminas A E D Em Crianças De 1 A 3 Anos De Quatro Centros Do Brasil: Projeto Nutrilife

Autores: HÉLCIO SOUZA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); VIRGINIA RESENDE SILVA WEFFORT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO); MARISA SILVA LARANJEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); THAIS MORENO TOMÉ (DANONE EARLY LIFE NUTRITION); ANDRE COVIC (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS); KARINA VIEIRA DE BARROS (DANONE EARLY LIFE NUTRITION); MAURO BATISTA DE MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: Lactentes e pré-escolares são de risco para apresentarem deficiências de micronutrientes. Objetivo: Avaliar o status nutricional de ferro, zinco e vitaminas A e D em crianças de 1 a 3 anos de quatro cidades do Brasil. Método: Estudo transversal multicêntrico que avaliou 192 crianças entre 1 e 3 anos de creches públicas de Santo André (SP, n=63), Uberaba (MG, n=47), Porto Alegre (RS, n=36) e Natal (RN, n=46). Os pontos de corte para os exames realizados foram: hemoglobina < 11 g/dL, ferritina < 12 ng/mL, zinco < 0,65 µg/mL, vitamina A > 0,2 mg/L e vitamina D < 20 ng/mL. Resultados: Anemia, baixas concentrações de ferritina, zinco, vitamina A e D foram encontrados respectivamente em 10,3%, 4,4%, 5,8%, 31,5% e 8,3% da amostra. Não foi observada anemia em MG e RN, sendo mais frequente (p<0,05) em SP e RS (18,0% e 23,7%) em relação à MG e RN. Diminuição da ferritina foi encontrada em 14% no RS, 3,4% em SP, 2,4% em MG e nenhuma no RN (RS > MG, p<0,001; RS > RN, p=0,023). Diminuição do zinco sérico não foi observado em SP enquanto que em MG, RS e RN os percentuais foram, respectivamente, 13,3%; 7,7% e 4,3% (SP < MG, RN, RS; p<0,05). Redução de vitamina A ocorreu em 39,5% das crianças de MG, 36,1% de RS, 31,0% do RN e 22,8% de SP (p>0,05). Não foi encontrada deficiência de vitamina D em MG e RN enquanto em SP e RS as taxas foram, respectivamente, 20,7% e 8,3%. Conclusão: Deficiência de vitamina A foi a mais prevalente nos quatro centros estudados, sendo que a deficiência de ferro e de vitamina D apresentaram distribuição heterogênea. A heterogeneidade das deficiências nutricionais nas distintas regiões aponta para a necessidade de soluções individualizadas.